

Ata da reunião ordinária nº 04/2020 do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Atletismo, realizada no dia 27 de julho de 2020 em Sala Virtual pelo aplicativo Zoom Meeting.

Horário de Início: 15:00h

Horário de Término: 17:50

Lista de Presença – Conselheiros:

1. Anderson Moraes Lemes Rosa
2. Claudia Schneck de Jesus
3. Clodoaldo Lopes do Carmo
4. Deraldo Ferreira Oppa
5. Florenilson Itacaramby de Almeida
6. João Paulo Alves da Cunha
7. Joana Ribeiro da Costa
8. Rodrigo Dario Diniz
9. Warlindo Carneiro da Silva Filho
10. Maria Magnólia de Sousa Figueiredo

Pauta

- 1. Guia de Ação e Recomendações para Organização das Competições**
- 2. Critérios de Convocação para Seleções Brasileiras**
- 3. Calendário CBAt**
- 4. Missão Europa**
- 5. Curso de Organização de Competições – ADC Consudatle/WA**

Antes do início da reunião, foram justificadas as ausências dos conselheiros Diogo Dias Gamboa e Daiana Priscila Voigt Gamboa em função de problemas familiares e do conselheiro Claudio Roberto de Castilho que estava em reunião prévia que não encerrou até o início desta nossa reunião.

Deliberação dos temas:

1. Guia de Ação e Recomendações para Organização das Competições

Foi enviado a todos os conselheiros os capítulos I e II do Guia para análise e considerações. A conselheira Cláudia irá enviar algumas considerações por e-mail a todos. Essas considerações serão incluídas no Guia, submetidas a área médica da CBAt e por fim, enviadas ao Conselho de Administração para a devida publicação.

1.1 Protocolo de Arbitragem

A CBAt em parceria com a ABRAAt está escrevendo protocolos detalhados para cada prova e setor de uma competição. Assim que concluído, serão anexados ao Guia de Ação e Recomendações para Organização das Competições no enfrentamento do COVID.

2. Critérios de Convocação para Seleções Brasileiras

Foram desativados os links dos critérios de convocação no site da CBAt. O motivo é que os mesmos devem ser atualizados.

2.1 Campeonato Mundial de Meia Maratona

Decidiu-se pela confirmação da participação do Brasil no evento, desde que a CBAt faça contato com os treinadores para saber se os atletas se mantiveram em treinamento, em caso, positivo os atletas já convocados devem ser confirmados.

2.2 Demais eventos

Aguardando a confirmação dos eventos que efetivamente irão ocorrer em 2020 para posterior readequação no que couber.

2.3 Jogos Olímpicos

Foram alterados os prazos, sem alteração nos critérios.

Os novos prazos são:

- a) Maratona e 50km Marcha Atlética: de 01 de janeiro 2019 até 05 de abril de 2020 e de 01 de dezembro de 2020 até 02 de maio 2021;
- b) 10.000m, 20km Marcha Atlética e Provas Combinadas: 01 de janeiro 2019 até 05 de abril de 2020 e de 01 de dezembro de 2020 até 29 de junho 2021;
- c) Demais provas: de 01 de maio 2019 até 05 de abril de 2020 e de 01 de dezembro de 2020 até 29 de junho 2021

Sobre este tema, o presidente Warlindo informou que a WA irá antecipar para 01 de setembro de 2020 para reabrir o prazo para índices para as provas de rua (maratona e marcha atlética 50km). O conselheiro Anderson informou que a WA ainda não havia enviado nenhuma circular oficializando isto.

3. Calendário CBAAt

Ficou decidido entre os todos os conselheiros que o tema será pauta da reunião extraordinária do Conselho Técnico programada para o dia 03 de agosto. Esta decisão foi tomada em função de que há um Calendário Oficial publicado e que qualquer mudança hoje seria prematura e que haverá tempo hábil para preparação técnica dos atletas se o primeiro evento da CBAAt for confirmado para o final de setembro. A conselheira Joana sugeriu que não fosse alterado ainda, mas que era muito importante se ter um calendário para que as equipes pudessem se organizar e para que os órgãos responsáveis não deixassem de pagar seus atletas justificando a ausência de atividade este ano. O conselheiro Rodrigo disse que recebeu ofício da FPA e que o mesmo foi enviado individualmente para a maioria dos conselheiros e que não foi encaminhado diretamente para a presidência da CBAAt como é de praxe em assuntos como esse, achando pertinente que o mesmo será colocado ou debatido na próxima reunião do conselho. O conselheiro Clodoaldo entende que são necessárias pelo menos seis semanas para que os treinadores e atletas possam se planejar e desenvolver um trabalho mais específico para as competições, período que estaria compreendido em nossa próxima reunião. Merece ser destacado que as condições de treinamento e a situação da Pandemia em território brasileiro são heterogêneas, provocando mudanças muito rápidas nos cenários e nos mais diversos contextos. Portanto, o calendário deverá considerar sempre as condições e os protocolos de convivência dos locais de competição, seguindo ainda as normas das secretarias de saúde, ministério da saúde e OMS para a realização das mesmas, podendo inclusive, mudar regras e regulamentos para que as mesmas aconteçam com o maior nível de segurança possível.

4. Missão Europa

Esclarecimentos foram dados, bem como, a informação que atletas que hoje estariam dentro da cota de cada prova para os Jogos Olímpicos poderão chamados para participar do Camping. A conselheira Joana solicitou esclarecimentos sobre o critério de convocação e sugeriu uma ação da CBAAt para contemplar os demais atletas que não foram contemplados nesta missão. O presidente Warlindo informou que atletas que estejam dentro da cota de classificação para os Jogos Olímpicos

serão chamados. A conselheira Joana disse que sobre a escolha dos atletas quanto a sua posição no *World Ranking* nas provas individuais e coletivas, entende que isto devia ser melhor debatido. Comentou sobre a não participação deste conselho na formulação dos critérios para esta missão, e disse que isto prejudica a comunicação da comissão de atletas com os atletas quando este assunto é questionado por eles. Disse que entende ser importante informar que o COB não permitiu que o dinheiro fosse realocado, por exemplo, em uma missão aqui no Brasil mesmo. O conselheiro Clodoaldo disse que apesar dos esclarecimentos e explicações dados, não concorda com as considerações e com os critérios adotados. Disse ainda que os critérios e definições como a proposta para a Missão Europa, deveriam passar por uma discussão mais ampla, envolvendo também o Conselho Técnico, disse entender que essa também é uma prerrogativa do Conselho, mesmo que ele seja apenas consultivo, que precisamos de uma visão macro, diferenciada, que considere as particularidades de cada grupo de provas, em que pese termos atletas que estavam entre os 20 primeiros do ranking mundial, estes não foram contemplados nos critérios previamente acordados, talvez sejam incluídos por desistências de outros. Seguiu dizendo que atletas que formam os revezamentos, que não possuem índices, que não figuram sequer entre os 50 primeiros do ranking mundial estavam contemplados desde o início e que devemos considerar que hoje existem formas diferentes de se qualificar para os Jogos Olímpicos, logo, também precisamos pensar de forma ampla a contemplar nossos melhores atletas, seguiu dizendo que o atletismo é heterogêneo, provas como a marcha, os arremessos e lançamentos demonstram isso com clareza, pois até 10 - 15 anos atrás não tínhamos atletas entre os melhores do mundo, hoje figuram entre os melhores do ranking mundial, assim, oportunizar intercâmbio para o maior número possível de atletas e treinadores é extremamente importante, pensar de forma macro também o é, pois amplia as possibilidades de melhores performances em diversos grupos de provas e finalizou solicitando que pensemos também na mensagem que passamos aos atletas e treinadores, e na credibilidade que teremos junto à comunidade, pois temos casos onde ser sexto colocado no ranking brasileiro e ou no Troféu Brasil e não figurar entre os melhores no ranking mundial, vale muito mais do que ser o primeiro colocado e estar entre os vinte primeiros do ranking mundial. Concluiu dizendo: "Não sou contrário aos revezamentos, todavia, repensemos qual atletismo queremos desenvolver e qual mensagem estamos entregando aos nossos treinadores, atletas e a comunidade. As oportunidades devem ser para todos os grupos de provas, só assim desenvolveremos um atletismo mais democrático e plural.

5. Curso de Organização de Competições – ADC Consudatle/WA

O conselheiro Anderson informou que cada país poderia indicar 6 pessoas, sendo pelo menos 2 mulheres. A sugestão do Departamento Técnico da CBAAt seria de indicar funcionários do Departamento Técnico da CBAAt, já que a expertise de se realizar grandes eventos no Brasil é da CBAAt. O presidente Warlindo sugeriu que o DT do CBAAt fizesse contato com a ABRAAt para esta entidade indicar árbitros que atuaram em grandes eventos e estes representassem o Brasil no curso. Após o contato, decidiu-se que participariam do curso as seguintes pessoas:

- Claudia Schneck de Jesus – ABRAAt PR
- Florenilson Itacaramby de Almeida – ABRAAt DF
- Kellermann Luis de Figueiredo Zanotti – ABRAAt MS
- Guilherme José Guarini – ABRAAt SP
- Lucimara Vicente Machado – CBAAt
- Rodrigo Dário Diniz – CBAAt

Para a indicação destas pessoas, ficou firmado acordo de que todas elas irão montar em parceria com a CBAAt, um seminário de organização de competições, voltadas para as competições estaduais, mas utilizando os conceitos de grandes eventos. Este seminário quando pronto, todas as federações estaduais poderão indicar seus representantes.

Paralelamente, foi feita gestão para tentar inscrever mais algumas pessoas, além da cota inicial de 6, desta forma, foram inscritas mais 2 pessoas, totalizando 8 brasileiros participantes no curso:

- Fabiano de Almeida Paiva – CBA
- Anderson Moraes Lemes Rosa – CBA

Temos ainda mais 1 brasileiro participando, Nilton Cesar Ferst, que entrou na cota da Consudatle, já que o mesmo atua hoje como funcionário da mesma, atuando no cargo de Secretário de Relações Internacionais, sendo assim, o Brasil possui 9 participantes no curso.

Não havendo mais nada a discutir, às dezessete horas e cinquenta minutos foi encerrada a reunião.



Joana Ribeiro Costa
Representante dos Atletas



Maria Magnólia Sousa Figueiredo
Representante das Federações



Clodoaldo Lopes do Carmo
Representante dos Treinadores



Deraldo Ferreira Oppa
Representante das Federações



Florenilson Itacaramby de Almeida
Representante dos Árbitros



Cláudia Schneck de Jesus
Representante dos Árbitros



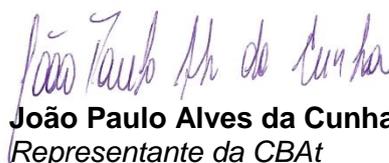
Anderson Moraes Lemes Rosa
Representante da CBA



Rodrigo Dario Diniz
Representante da CBA



Warlindo Carneiro da Silva Filho
Presidente do Conselho



João Paulo Alves da Cunha
Representante da CBA